



Portal do Docente

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES
MALDONADO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 10/09/2026 18:05



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ145-2026

Título: Habitar

Ano: 2026

Data de Cadastro: 01/03/2026

Período: 02/03/2026 a 01/03/2027

Tipo: PROJETO

Situação: EM EXECUÇÃO

Local de Realização:

Estado	Município	Bairro	Espaço de Realização
Mato Grosso	Cáceres	Cáceres	Unidades escolares da rede pública municipal de Cáceres-MT

Abrangência: Local

Público Alvo:

Tipo	Quantidade
COMUNIDADE	500

Unidade Proponente: FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CAC / UNEMAT

Unidade Orçamentária: -

Outras Unidades Envolvidas:

Área Principal: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA

Fundação de Apoio: NÃO

Renovação: NÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 0

Nº Bolsas Concedidas: 0

Nº Discentes Envolvidos: 0

Faz parte de Programa de Extensão: NÃO

Possui Ação Vinculada: NÃO

Ação a partir de Instrumento Legal: NÃO

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA

Público Estimado: 500 pessoas

Público Real Atendido: Não informado

Vagas disponíveis para Discentes em Creditação: 40

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: JOSÉ RICARDO MENACHO TRAMARIN DE OLIVEIRA CARVALHO

E-mail: menacho@unemat.br

Telefone:

Detalhes da Ação

Justificativa:

A cidade consiste em um território de possibilidades, que se constitui por camadas de diversas ordens – sociais, históricas, culturais e econômicas – em disputa. Não se trata, portanto, de um espaço harmônico, sem conflitos, em que cada objeto está em seu devido lugar, funcionando, rodando, como uma engrenagem; não se trata de um pedaço de terra qualquer, individualizado por meio de limites fronteiriços definidos, que pode ser compreendido por si só, apenas pela sua extensão, longe dos sujeitos e apartado da vida que pulsa por suas ruas e bairros. A cidade é formada por interpretações e olhares dos mais variados. Há pluralidades que vivem e coabitam em seus logradouros; há memórias e sentidos que vem e vão em seu tecido, contribuindo ora para a sua manutenção, ora para o seu esgarçamento. No intuito, então, de visibilizar as muitas vozes e mãos que, por entre praças e avenidas, trabalhos e estudos, cotidianamente, vivenciam a cidade, que a ocupam, é que propomos este Projeto de extensão. Este projeto – por meio de atividades educativas a serem desenvolvidas nas escolas do município de Cáceres-MT e região – tem como objetivo evidenciar o modo como seus participantes veem (a) e se veem (na) cidade. Demonstrar, ou antes disto, estimular a irrupção e/ou o compartilhamento de olhares outros (plurais, diversos) sobre a cidade, ademais daqueles que já estão postos, é contribuir para ladrilhar experiências em dignidades, em concretização de direitos.

Resumo:

O Projeto “Habitar” consiste em uma ação de extensão, com membros do Curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário “Jane Vanini”, em Cáceres-MT, que busca – por meio de atividades educativas a serem desenvolvidas nas escolas do município de Cáceres-MT e região – evidenciar o modo como os estudantes da educação básica veem (a) e se veem (na) cidade.

Fundamentação Teórica:

Esta proposta de extensão tem como alicerces e fundamentos os objetivos de desenvolvimento sustentável números 4, “Educação de qualidade”, e 11, “Cidades e comunidades sustentáveis”, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, bem como os estudos sobre o direito à cidade. Os objetivos de desenvolvimento sustentável mencionados ancoram este projeto, posto que a busca por tornar as cidades e as comunidades mais sustentáveis (ODS n. 11) passa e faz morada na/pela educação. A educação – e não qualquer uma, aliás, uma que pretenda ser emancipatória (Freire, 2019) – é um ponto incontornável para alcançar esse intento, visto que a busca por cidades e comunidades mais sustentáveis pressupõe: (a) um novo letramento sobre o tema (Souza, 2023), cuja configuração não se inscreve em uma perspectiva consumista, do ter, em um certo império do “eu”, do indivíduo, do particular, mas se inscreve em uma perspectiva do ser, do sujeito em suas relações na comunidade, no coletivo, considerando suas potencialidades e possibilidades; (b) a conversão das cidades em ambientes educadores, que acolham (a) e dialoguem (com) a diferença, que contribuam para uma formação político-cultural e cidadã de crianças e adultos. O direito à cidade, não obstante ser uma categoria teórica a ser mobilizada nos/pelos estudos voltados à compreensão do território urbano, à sua ocupação e às políticas públicas indispensáveis para a sua população, diz respeito a um meio de lutas por garantia de direitos; a uma bandeira em defesa do direito a ser, existir, habitar, coabitar, crescer e envelhecer na cidade (nesse sentido, conferir: Lefebvre, 2016; Maricato, 1997; Rolnik, 2019). Para que as cidades sejam (das e) para as pessoas (Gehl, 2015); para que, em sua área, a justiça social se enraíze e floresça (Santos, 2020), e a concretização das (múltiplas) cidadanias seja uma tônica permanente do cotidiano, é salutar, que a coloquemos (também) na centralidade de nossas reflexões, incentivando, para tanto, ações que, a um só tempo, estimulem e promovam: (a) a produção de outras leituras a seu respeito, mais inclusivas, democráticas, equânimes, a partir, por certo, das experiências (materiais) de sua população; e (b) outros modos de habitar e usufruir de seu solo, tendo como paradigmas (pontos de partida e de chegada): a ética, a solidariedade e o combate às desigualdades.

Metodologia:

O projeto tem como plano de ação desenvolver atividades educativas em escolas do município de Cáceres-MT e região. O público-alvo selecionado é de crianças de 10 anos a adolescentes que estão concluindo o Ensino Médio. As atividades serão divididas em duas etapas, a serem realizadas em uma mesma turma, com uma semana de espaço entre uma etapa e outra. Pretendemos alcançar, preferencialmente, as escolas públicas do município de Cáceres-MT e dos municípios vizinhos. A equipe de extensionistas, na primeira etapa, incentivará os participantes, por meio de dinâmicas e expressões lúdicas, a pensarem e a socializarem sobre “o que é a cidade para eles”, com o objetivo de evidenciar o modo como eles veem (a) e se veem (na) cidade. Na segunda etapa, o foco será outro, a equipe de extensionistas explorará o caminho percorrido pelos participantes de casa para a escola e vice-versa: “o que eu encontro no caminho de casa para a escola”. Os encontros acontecerão no período vespertino, em comum acordo com os Professores das disciplinas e com a Coordenação responsável pelas escolas. Inclusive, antes da execução das etapas propriamente ditas, como parte da preparação, a equipe de extensionistas e o Professor Coordenador do Projeto dialogarão com as escolas, no intuito de alinhar interesses pedagógicos, visto que o Projeto, embora tenha como objetivo geral discutir a cidade, suas atividades tanto exploram práticas de leitura e produção de texto quanto estimulam os participantes a refletirem sobre o ambiente (urbano) que habitam. A equipe de extensionistas participará de todo o processo de elaboração do Projeto, desde a produção dos materiais à condução dos trabalhos em sala.

Atividades dos discentes em creditação:

-

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2019. GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2015. MARICATO, Erminia. Habitação e cidade. São Paulo: Atual, 1997. ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2019. SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Edusp, 2020. SOUZA, Marcelo Lopes de. A B C do desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2023.

Objetivos Gerais:

Este projeto – por meio de atividades educativas a serem desenvolvidas nas escolas do município de Cáceres-MT e região – tem como objetivo evidenciar o modo como os estudantes da educação básica veem (a) e se veem (na) cidade. Estimular a irrupção e/ou o compartilhamento de olhares outros (plurais, diversos) sobre a cidade, ademais daqueles que já estão postos, de modo a contribuir para experiências em dignidades e em concretização de direitos.

Resultados Esperados:

Mais do que palestrar sobre o tema deste Projeto para um público externo, ou mais do que “colocar sobre a mesa” um sentido (único e ideal) de cidade (por mais inclusivo que seja) para que o público-alvo escolhido compreenda, esperamos estimular/instigar os participantes (estudantes da Educação básica) a socializarem o modo como veem a cidade e, especialmente, como se veem na cidade, demonstrando as suas experiências no chão que habitam. Com essas informações, nós contribuiremos para visibilizar como a cidade e a ideia que fazemos dela são constituídas pelos mais diversos e variados rostos e vozes. E são essas vozes e rostos que precisamos estimular a circularem. Para que uma cidade seja (torne-se) mais inclusiva, justa, democrática, ética, solidária, diversa e sustentável, outros modos (ou lógicas, ou pressupostos, ou paradigmas, como preferirem) de ser e existir (em comunidade) no mundo devem aflorar. Não é possível ansiarmos e lutarmos por mudanças se mantemos os mesmos pontos de partida e olhares.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
4	Educação de Qualidade
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
JOSÉ RICARDO MENACHO TRAMARIN DE OLIVEIRA CARVALHO	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CAC-FACISA	02/03/2026	01/03/2027
GUILHERME RAMOS DE OLIVEIRA	DOCENTE	MEMBRO	CAC-FACISA	02/03/2026	01/03/2027

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
JOELMA APARECIDA BRESSANIN	DOCENTE	MEMBRO	CAC-FACEL	02/03/2026	01/03/2027
PATRICK MASSERON NUNES	EXTERNO	MEMBRO		02/03/2026	01/03/2027

Objetivos Cadastrados

Evidenciar o modo como os estudantes da educação básica veem (a) e se veem (na) cidade.

Atividades Relacionadas:	Período	Realização:	Carga Horária:
1. Formação dos extensionistas, apresentação do protocolo	09/03/2026	a 13/03/2026	8
2. Diálogo e alinhamento com as escolas participantes	16/03/2026	a 30/10/2026	20
3. Elaboração dos materiais didático-pedagógicos para utilização na ação	16/03/2026	a 01/03/2027	40
4. Execução da ação nas escolas e outros eventos voltados ao objetivo geral	23/03/2026	a 01/03/2027	100

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Não há ações vinculadas

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Evidenciar o modo como os estudantes da educação básica veem (a) e se veem (na) cidade.		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Formação dos extensionistas, apresentação do protocolo	09/03/2026 a 13/03/2026
Diálogo e alinhamento com as escolas participantes	16/03/2026 a 30/10/2026
Elaboração dos materiais didático-pedagógicos para utilização na ação	16/03/2026 a 01/03/2027
Execução da ação nas escolas e outros eventos voltados ao objetivo geral	23/03/2026 a 01/03/2027

Arquivos

Descrição Arquivo
Formulário de atividades - O que é a cidade para você
Formulário de atividades - Bingo da Cidade
Formulário de atividades - O que você encontra no caminho de casa para a escola

Lista de faculdades envolvidas na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CAC	06/03/2026 19:17:29	SIM
DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - CAC	09/03/2026 10:22:02	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
12/03/2026 13:54:31	O projeto apresenta uma proposta pertinente ao campo dos direitos humanos e do direito à cidade, ao propor atividades educativas em escolas públicas voltadas à reflexão sobre a forma como estudantes percebem e vivenciam o espaço urbano. A justificativa demonstra sensibilidade social e articula adequadamente o tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade e às cidades sustentáveis. A fundamentação teórica é consistente, mobilizando autores relevantes do campo da educação crítica, urbanismo e direito à cidade, o que confere solidez conceitual à proposta. A metodologia também apresenta coerência com os objetivos, prevendo dinâmicas participativas e atividades reflexivas que estimulam a expressão das experiências dos estudantes sobre o território que habitam. Entretanto, observa-se que a proposta poderia apresentar maior detalhamento metodológico e operacional, especialmente quanto ao número de escolas atendidas, frequência das atividades, formas de registro e sistematização das experiências desenvolvidas. Também seria importante explicitar melhor os produtos ou formas de devolutiva social do projeto, como relatórios, exposições, materiais pedagógicos ou publicações que permitam ampliar o alcance dos resultados. Recomenda-se, portanto, que no relatório final desta ação e em próximas edições da proposta sejam incluídos indicadores mais objetivos de execução e impacto, bem como estratégias mais claras de sistematização e divulgação das experiências produzidas no âmbito das atividades extensionistas. Recomenda-se a APROVAÇÃO e institucionalização da proposta intitulada "Habitar"	9.6	REALIZADA